

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apelo à análise e optimização do material utilizado para azulejos de pavimento táctil para pessoas com deficiência visual

O Governo divulgou recentemente a estrutura geral, os mecanismos de colaboração e as principais estratégias de acção do Plano Decenal de Acção para os Serviços de Reabilitação (2026-2035) da Região Administrativa Especial de Macau, elaborando simultaneamente o plano de execução para os próximos dois anos. O novo Plano de Acção Decenal adoptou uma estrutura flexível de “estratégia a dez anos, planos a dois anos” e criou três grupos de trabalho especializados, orientados para as três grandes áreas de desenvolvimento: tecnologia inteligente, condições de acessibilidade e ambiente de inclusão social. Esta iniciativa demonstra a determinação das autoridades em continuar a otimizar os serviços de reabilitação e a promover a construção de uma sociedade inclusiva e acessível, sendo essa uma orientação que merece reconhecimento.

No domínio da disponibilização de “condições de acessibilidade”, pode-se constatar que as vias públicas de Macau já estão amplamente equipadas com azulejos tácteis para a orientação dos invisuais, com o objectivo de garantir a sua segurança nas deslocações, mas a maioria desses azulejos utilizados em Macau é fabricada com aço inoxidável ou plástico. Estes materiais, embora consigam desempenhar a função de orientação em ambiente seco, tornam-se escorregadios sempre que chove ou em condições de humidade, afectando a circulação das pessoas com deficiência visual e constituindo um potencial risco de queda para os peões em geral, nomeadamente, para os idosos, grávidas e pessoas com mobilidade reduzida. Por outro lado, nalgumas passagens pedonais superiores, devido ao envelhecimento do material e à falta de manutenção prolongada, o

pavimento tátil encontra-se descolado há já bastante tempo, sem que tenha sido objecto de reparação ou substituição. Face a esta situação, e para acompanhar a implementação do novo Plano de Acção Decenal, as autoridades devem proceder a uma análise científica e à optimização das normas relativas aos materiais destas instalações, podendo, por exemplo, adoptar de forma generalizada material como a “pedra esmerilada”, que apresenta um coeficiente de antiderrapagem mais elevado.

Nestes termos, apresento as seguintes interpelações:

1. As autoridades devem proceder em todas as zonas a uma inspecção completa dos pavimentos tácteis que apresentem riscos potenciais para invisuais e peões, assim como introduzir, de forma unificada, novos materiais antiderrapantes com melhor desempenho, como, por exemplo, a pedra esmerilada, a fim de garantir a segurança nas deslocações de todos os residentes. O Governo vai efectuar esse trabalho de inspecção?

2. A pavimentação e a manutenção corrente das vias públicas envolvem competências de vários serviços. Como é que o recém-criado grupo de trabalho especializado em “condições de acessibilidade” irá estabelecer um mecanismo permanente de colaboração e supervisão interdepartamental, de modo a coordenar os diferentes serviços no sentido de se manterem coerentes as normas observadas nos trabalhos de projecção, aquisição de materiais, aceitação da obra finalizada e manutenção subsequente das instalações de acessibilidade, assegurando, assim, a qualidade da criação de um ambiente sem barreiras em Macau?

15 de Agosto de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Sun Iok